

# Saberes e Competências em Fisioterapia

Anelice Calixto Ruh  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora

Ano 2018

Anelice Calixto Ruh  
(Organizadora)

# Saberes e Competências em Fisioterapia

Atena Editora  
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação e Edição de Arte:** Geraldo Alves e Natália Sandrini

**Revisão:** Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

S115 Saberes e competências em fisioterapia [recurso eletrônico] /  
Organizadora Anelice Calixto Ruh. – Ponta Grossa (PR): Atena  
Editora, 2018.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-85107-90-1

DOI 10.22533/at.ed.901180212

1. Fisioterapia. 2. Fisioterapia – Estudo e ensino (Estágio).  
3.Saúde. I. Ruh, Anelice Calixto.

CDD 615.8

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Estima-se que em 2020 o Brasil vai ser o sexto país do Mundo em número de idosos, e com o envelhecimento da população as ações sociais de saúde, incluindo as universidades, os estudantes, grupos de extensão universitária, as ferramentas de avaliação e tratamento devem ser específicas a esta população.

A formação do fisioterapeuta hoje deve estar conectada com as necessidades sociais da saúde do Brasil, fortalecendo o Sistema Único de Saúde (SUS). A formação deve ser permanente, com formação interprofissional, trabalho em equipe, prática colaborativa, fortalecendo o sistema de saúde com ênfase na resolutividade, estando o profissional preparado para as novas ferramentas de avaliação e tratamento.

As diretrizes nacionais (DCN) orientam as grades curriculares e a formação profissional do fisioterapeuta, sendo assim, além da carga horaria e estrutura curricular, deve-se haver a formação continuada do professor o que vai refletir muito na formação do profissional.

O estágio observatório desde o primeiro período, amplia o olhar sobre a profissão e traz comprometimento a este aluno. As experiências ofertadas pela atenção primária levam a aquisição de competências e habilidades em promoção da saúde no contexto real, contribuindo para uma formação em saúde com responsabilidade social, formando um profissional sob um olhar mais amplo de saúde e associação de recursos, entendendo a população, suas atitudes e crenças perante a sua dor ou doença.

Além da formação do aluno, deve-se estar atento a formação do docente perante a nova realidade de epidemias no Brasil e no Mundo, o que nos faz repensar o processo de formação do fisioterapeuta na atenção integral a saúde. A inovação tecnológica também deve estar presente fazendo com que os profissionais utilizem estes recursos para potencializar a preservação, o desenvolvimento e a restauração do movimento favorecendo a qualidade de vida do paciente.

Para isto deve-se estar atento a qualidade da instituição formadora, inclusive para identificar se a formação de profissionais da saúde atende a demanda do SUS.

Este volume nos traz artigos com bases atualizadas para a reflexão sobre estes pontos.

Aproveite sua leitura!

Anelice Calixto Ruh

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1 ..... 1**

TÍTULO: “PROJETO HUMANIZA ILPI: AÇÃO MULTIPROFISSIONAL PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE RESIDENTES DA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS JUVINO BARRETO”.

*Catarina Zulmira Souza de Lira*  
*Aline Alves de Souza*  
*Antonia Gilvanete Duarte Gama*  
*Bruna Ribeiro Carneiro de Sousa*  
*Camila de Lima Pegado*  
*Esther Beatriz Câmara da Silva*  
*Juberlânia Carolina Varela de Oliveira*  
*Maria Clara Silva de Melo*  
*Maria Júlia Ferreira Rodrigues de Oliveira*  
*Nadja de Oliveira Alves*  
*Neila Alves de Queiroz*  
*Sinval Bezerra da Nobrega Neto*  
*Thaís Brazão Siqueira de Lima*  
*Tiago Silva Oporto*  
*Rosemary Araújo Monteiro*

**DOI 10.22533/at.ed.9011802121**

### **CAPÍTULO 2 ..... 17**

A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO FISIOTERAPEUTA PARA O TRABALHO EM EQUIPE E A PRÁTICA COLABORATIVA: PROPOSTA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

*Dulcimar Batista Alves*  
*Rosana Aparecida Salvador Rossit*

**DOI 10.22533/at.ed.9011802122**

### **CAPÍTULO 3 ..... 32**

A IMPORTÂNCIA DOS ESTÁGIOS OBSERVACIONAIS PARA OS DISCENTES DO PRIMEIRO PERÍODO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

*Danyelle Nóbrega de Farias*  
*Dyego Anderson Alves de Farias*  
*Irlanna Ketley Santos do Nascimento*  
*Luiza Beatriz Bezerra da Silva*  
*Brisdeon Bruno Silva de Alencar*  
*Hanna Louise Macedo Marinho*

**DOI 10.22533/at.ed.9011802123**

### **CAPÍTULO 4 ..... 37**

A RODA DE DIÁLOGO COMO METODOLOGIA ATIVA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NO SUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Kaliny Oliveira Dantas;*  
*Daiana de Sousa Mangueira*  
*Dailton Alencar Lucas de Lacerda*  
*Edilane Mendes de Lima*  
*Inaldo Barbosa da Silva*  
*João Dantas de Oliveira Filho*  
*Jordânia Abreu Lima de Melo*  
*Mariele Sousa Marques*  
*Michelle Martins Duarte*  
*Rafaela Alves Dantas*  
*Thyala de Fátima Bernardino Amorim*

**DOI 10.22533/at.ed.9011802124**

**CAPÍTULO 5 ..... 43**

A ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Vivianne de Lima Biana Assis*  
*Ana Raquel de Carvalho Mourão*  
*Vanessa Lôbo de Carvalho*  
*Isabella Natália Rocha da Silva*  
*Adriana de Oliveira Bezerra*

**DOI** 10.22533/at.ed.9011802125

**CAPÍTULO 6 ..... 54**

APRENDIZADO ALÉM DA CLÍNICA: IMPACTO DA PRÁTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA FORMAÇÃO EM FISIOTERAPIA, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

*Matheus Madson Lima Avelino*  
*Marina Lyra Lima Cabral Fagundes*  
*Bruna Raquel Araújo Honório*  
*Sâmara Raquel Alves Fagundes*  
*Gilson José de Moura Filho*  
*Vanessa Patrícia Soares de Sousa*

**DOI** 10.22533/at.ed.9011802126

**CAPÍTULO 7 ..... 62**

AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO EM FISIOTERAPIA: UM RELATO SOBRE O PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO NA GRADUAÇÃO

*Risomar da Silva Vieira*  
*Antonilêni Freire Duarte Medeiros Melo*  
*Anna Laura Maciel*  
*Amanda Raquel Nascimento Oliveira*  
*Danielle Ferreira de Santana Silva*  
*Fernanda de Sousa Dantas*  
*José Luiz Pessoa de Moura*  
*Karine Kiss*  
*Thyalli Ferreira de Souza Nascimento*

**DOI** 10.22533/at.ed.9011802127

**CAPÍTULO 8 ..... 70**

COMPETÊNCIA CULTURAL NA FORMAÇÃO EM FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DISCENTES EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO RIO GRANDE DO NORTE

*Matheus Madson Lima Avelino*  
*Marina Lyra Cabral Fagundes*  
*Evelyn Capistrano Teixeira Da Silva*  
*Lilian Lira Lisboa*  
*Carolina Araújo Damásio Santos*  
*Reginaldo Antônio de Oliveira Freitas Junior*

**DOI** 10.22533/at.ed.9011802128

**CAPÍTULO 9 ..... 76**

A COMPETÊNCIA DOCENTE E O REFLEXO NA FORMAÇÃO DO PERFIL DO EGRESSO PREVISTO NAS DCN DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

*Maura Nogueira Cobra*  
*Maria Aparecida Monteiro da Silva*  
*Eduardo Shimoda*

**DOI** 10.22533/at.ed.9011802129

**CAPÍTULO 10 ..... 89**

AValiação PRÁTICA POR COMPETÊNCIAS: OSCE NA FISIOTERAPIA

*Erica Passos Baciuk Juliana Valéria Leite*

DOI 10.22533/at.ed.90118021210

**CAPÍTULO 11 ..... 98**

PROGRAMA CANDEAL: PRÁTICA INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE

*Lavinia Boaventura Silva Martins*

*Renata Roseghini*

*Cláudia de Carvalho Santana*

*Bárbara Nascimento Rocha Ribeiro Soares*

*Sidney Carlos de Jesus Santana*

*Léa Maria dos Santos Lopes Ferreira*

*Ubton José Argolo Nascimento*

DOI 10.22533/at.ed.90118021211

**CAPÍTULO 12 ..... 113**

CAPACITAÇÃO DE DISCENTES DE FISIOTERAPIA PARA APLICAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE (CIF): DESAFIOS DA PRÁTICA CLÍNICA

*Karoleen Oswald Scharan*

*Tauane Gomes da Silva*

*Rafaella Stradiotto Bernardelli*

*Katren Pedrosa Correa*

*Fernanda Cury Martins*

*Auristela Duarte de Lima Moser*

DOI 10.22533/at.ed.90118021212

**CAPÍTULO 13 ..... 125**

ESPAÇOS EDUCA(COLE)TIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RESIGNIFICANDO PRÁTICAS

*Josiane Moreira Germano Daniela*

*Garcia Damaceno*

DOI 10.22533/at.ed.90118021213

**CAPÍTULO 14 ..... 135**

INSTRUMENTAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA

*Ledycnarf Januário de Holanda*

*Patrícia Mayara Moura da Silva*

*Junio Alves de Lima*

*Edgard Morya*

DOI 10.22533/at.ed.90118021214

**CAPÍTULO 15 ..... 143**

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA

*Patrícia Mayara Moura da Silva*

*Ledycnarf Januário de Holanda*

*Edgard Morya*

DOI 10.22533/at.ed.90118021215

**CAPÍTULO 16 ..... 151**

O QUE OS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA CONHECEM SOBRE A REALIDADE DE ATUAÇÃO

*Késia Rakuel Morais de Sousa*

*Alecsandra Ferreira Tomaz*

*Risomar da Silva Vieira*

**DOI** 10.22533/at.ed.90118021216

**CAPÍTULO 17 ..... 166**

PERFIL DE PARTICIPANTES DE UM GRUPO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS OFERECIDO POR RESIDÊNCIA EM FISIOTERAPIA EM ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE– SP

*Renilton José Pizzol*

*Ana Lúcia de Jesus Almeida*

*Débora Mayumi de Oliveira Kawakami*

*Nathália Serafim da Silva*

*Alexandre Falkembach Vieira Miranda de Almeida*

*Rafael Alexandre Beitum*

**DOI** 10.22533/at.ed.90118021217

**CAPÍTULO 18 ..... 176**

IDENTIFICAÇÃO DA POPULAÇÃO IDOSA RESTRITA AO DOMICÍLIO E MAPEAMENTO DA REDE DE ATENÇÃO AO IDOSO NA ZONA NORTE DE JUIZ DE FORA (MG)

*Maria Alice Junqueira Caldas*

*Jordania Lindolfo Almas*

*Elaine Regina Pereira Carvalho*

**DOI** 10.22533/at.ed.90118021218

**CAPÍTULO 19 ..... 192**

O CUIDADO ATRAVÉS DA ALEGRIA COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACADÊMICA

*Valeska Christina Sobreira de Lyra*

*Heloíse Maria de Freitas Barros*

*Miriam Lúcia Carneiro Nóbrega*

*Mikaella de Almeida Silva Formiga*

*Maria Elma de Souza Maciel Soares*

*Rachel Cavalcanti Fonseca*

**DOI** 10.22533/at.ed.90118021219

**CAPÍTULO 20 ..... 198**

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS NO MUNICÍPIO DE SERRA TALHADA-PE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Fábia Maria de Santana*

*Mariana dos Santos Silva*

*Iara Alves Diniz*

*Maria do Socorro Souza Lima*

*Josenildo André Barbosa*

*Alaine Santos Parente*

**DOI** 10.22533/at.ed.90118021220

**CAPÍTULO 21 ..... 203**

A PESQUISA E EXTENSÃO FACILITANDO A INTERDISCIPLINARIDADE NO CUIDADO A PESSOA IDOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Ivaldo Menezes de Melo Junior*

*Rachel Cavalcanti Fonseca*

*Eveline de Almeida Silva Abrantes*

*Fabio Correia Lima Nepomuceno*



*Márcia de Oliveira Delgado Rosa Camila*

*Gomes Paiva*

DOI 10.22533/at.ed.90118021221

**CAPÍTULO 22 ..... 211**

ENVELHECIMENTO ATIVO E PRÁTICAS DE VIDA SAUDÁVEL NA PRAÇA

*Thyalli Ferreira de Souza Nascimento*

*Ana Rafaela de Almeida Gomes*

*Camila Carneiro da Cunha Amorim*

*Daiane Trindade Dantas*

*Fernanda Sousa Dantas*

*Valeska Christina Sobreira de Lyra*

*Meryeli Santos de Araújo Dantas*

DOI 10.22533/at.ed.90118021222

**CAPÍTULO 23 ..... 221**

PERFIL DO ENSINO SUPERIOR EM FISIOTERAPIA: A QUALIDADE, A QUANTIDADE E A DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS PELO BRASIL

*Ana Lúcia de Jesus Almeida*

*Cristina Senson Pinto de Andrade*

*Renilton José Pizzol*

DOI 10.22533/at.ed.90118021223

**CAPÍTULO 24 ..... 237**

O ENSINO DA ANATOMIA HUMANA EM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO SILVIO ROMERO EM LAGARTO/SE: INTEGRAÇÃO ESCOLA E UNIVERSIDADE

*Tatiana Dos Santos Moreira*

*Marcela Ralin De Carvalho Deda Costa*

DOI 10.22533/at.ed.90118021224

**CAPÍTULO 25 ..... 247**

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: IMPACTOS PARA A FORMAÇÃO DE CRIANÇAS E PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE GRADUANDOS EM FISIOTERAPIA

*Karl Marx Santana da Silva*

*Kaliny Oliveira Dantas*

*Leandro Moura Silva*

*Renata Helena Miranda Freire de Lima*

*Rebecka Costa Carvalho*

*Joan Lázaro Gainza González*

*Renata Newman Leite dos Santos Lucena*

DOI 10.22533/at.ed.90118021225

**CAPÍTULO 26 ..... 262**

PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO DE HABILIDADES MOTORAS E CONSCIÊNCIA CORPORAL PARA PROMOÇÃO E ADOÇÃO DE HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEIS

*Karina Durce*

*Sônia Maria Soares Rodrigues Pereira*

*Amanda Pimenta dos Santos Silva*

*Bárbara Zana Lopes*

*Camila Moran Berto*

*Maira Pereira de Abreu*

*Nathália Nistal Mariano da Cruz*

*Nayara Zanoni Pelegrine*

DOI 10.22533/at.ed.90118021226

**CAPÍTULO 27 ..... 278**

ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA: CONSTRUÇÃO COLETIVA DE DOCENTES DE FISIOTERAPIA PÓS EPIDEMIA DO ZIKA VÍRUS

*Cinthia Rodrigues de Vasconcelos*  
*Carine Carolina Wiesiolek*  
*Fabiana de Oliveira Silva Sousa*  
*Luana Padilha da Rocha*  
*Maria Eduarda Guerra da Silva Cabral*  
*Washington José dos Santos*

DOI 10.22533/at.ed.90118021227

**CAPÍTULO 28 ..... 291**

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ATITUDES E CRENÇAS EM DOR LOMBAR CRÔNICA EM ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA: UM ESTUDO OBSERVACIONAL TRANSVERSAL ANALÍTICO

*Pâmela Pinheiro Sumar*  
*Aline Louise Santos*  
*Marianna de Souza Santa Roza*  
*Vitor D'almada Borduam*  
*André Luiz Trindade dos Santos*  
*Luciano Teixeira dos Santos*

DOI 10.22533/at.ed.90118021228

**CAPÍTULO 29 ..... 299**

A EFICÁCIA DO NINTENDO WII NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

*Bianca de Freitas Souza*  
*Tatiane Barcellos Corrêa*  
*Maicon de Pinho Souza*  
*Maria Bethânia Tomaschewski Bueno*

DOI 10.22533/at.ed.90118021229

**CAPÍTULO 30 ..... 310**

CONDUTA FISIOTERAPÊUTICA NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR EM CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN

*Gabriela Pereira Avolio*  
*Paula Soares da Silva*  
*Ana Carolina Botelho*  
*Alana Fontoura*  
*Julia Santana*  
*Marina Canellas*  
*Karoline Pires da Silva Carvalho*  
*Sergio Ricardo Martins*

DOI 10.22533/at.ed.90118021230

**CAPÍTULO 31 ..... 319**

ACOLHIMENTO NO ÂMBITO DA SAÚDE PÚBLICA SOB A ÓTICA DE TRANSEXUAIS

*Maitê Burgo Costa*  
*João Pedro Cândido*  
*Patrícia Lira Bizerra*  
*Karla de Toledo Cândido Muller*  
*Serginaldo José dos Santos*  
*Gabriel Luis Pereira Nolasco*

DOI 10.22533/at.ed.90118021231

<b>CAPÍTULO 32</b> .....	<b>331</b>
ANÁLISE DOS EFEITOS DO TREINAMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE	
<i>Fábio Correia Lima Nepomuceno</i>	
<i>Juliane Maury Pereira Lucena</i>	
DOI 10.22533/at.ed.90118021232	
<b>CAPÍTULO 33</b> .....	<b>347</b>
QUALIDADE DE VIDA E AUTOESTIMA DE PACIENTES RENAI CRÔNICOS NA HEMODIÁLISE	
<i>Fábio Correia Lima Nepomuceno</i>	
<i>Edson Vinicius de Oliveira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9011802133	
<b>CAPÍTULO 34</b> .....	<b>364</b>
VALORES DE REFERÊNCIAS OBTIDAS E PREVISTAS DE PRESSÃO RESPIRATÓRIA MÁXIMAS EM ADULTOS JOVENS	
<i>Valeska Christina Sobreira de Lyra</i>	
<i>Andréa Carla Brandão da Costa dos Santos</i>	
<i>Juliana de Oliveira Silva</i>	
<i>Maria Elma de Souza Maciel Soares</i>	
<i>Pollyana Soares de Abreu Moraes</i>	
<i>Viviane Vasconcelos Vieira</i>	
<i>Natália Herculano Pereira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.90118021234	
<b>CAPÍTULO 35</b> .....	<b>371</b>
ALPINIA SPECIOSA SCHUM (COLÔNIA): POSSÍVEIS USOS NOS PROCEDIMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS	
<i>Thyalli Ferreira de Souza Nascimento</i>	
<i>Fernanda de Sousa Dantas</i>	
<i>Risomar da Silva Vieira</i>	
<i>Antonilêni Freire Duarte Medeiros Melo</i>	
<i>Andréa Carla Brandão da Costa Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.90118021235	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>380</b>

## ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA: CONSTRUÇÃO COLETIVA DE DOCENTES DE FISIOTERAPIA PÓS EPIDEMIA DO ZIKA VÍRUS

### **Cinthia Rodrigues de Vasconcelos**

Universidade Federal de Pernambuco,  
Departamento de Fisioterapia, Recife-  
Pernambuco

### **Carine Carolina Wiesiolek**

Universidade Federal de Pernambuco,  
Departamento de Fisioterapia, Recife-  
Pernambuco

### **Fabiana de Oliveira Silva Sousa**

Universidade Federal de Pernambuco/Centro  
Acadêmico de Vitória, Curso Bacharelado  
em Saúde Coletiva, Vitória de Santo Antão-  
Pernambuco

### **Luana Padilha da Rocha**

Universidade Federal de Pernambuco,  
Departamento de Fisioterapia, Recife-  
Pernambuco

### **Maria Eduarda Guerra da Silva Cabral**

Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão,  
Curso de Bacharelado em Fisioterapia, Vitória de  
Santo Antão-Pernambuco

### **Washington José dos Santos**

Universidade Federal de Pernambuco,  
Departamento de Medicina Social, Recife-  
Pernambuco

**RESUMO:** **Introdução:** A epidemia pelo vírus Zika no Brasil e a síndrome congênita relacionada, incluindo a microcefalia, foram instituídas como emergência em Saúde Pública. Diante deste cenário, o Conselho Regional de

Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª Região (CREFITO-1) criou um Grupo de Trabalho em Fisioterapia na Síndrome Congênita do Zika Vírus (GT-FSCZV). **Objetivo:** Relatar as ações desenvolvidas do GT-FSCZV que fomentaram a rediscussão do processo de formação de fisioterapeutas na atenção integral à saúde da criança. **Metodologia:** Trata-se de relato de experiências das ações realizadas no Brasil pelo GT-FSCZV, no período de 2016 a 2018, seja pelos próprios membros ou por parceiros (outros fisioterapeutas; instituições de ensino superior; secretarias de saúde; instituições de pesquisa; movimentos associativos; entre outros). Todas as ações buscaram a garantia na integralidade no cuidado às crianças, baseando-se na complexidade dos casos, na dificuldade no acesso aos serviços de reabilitação e na frágil articulação da rede. **Resultados:** Após traçar perfil dos fisioterapeutas que atuavam com saúde da criança no estado de Pernambuco, realizou-se várias oficinas que culminaram no Modelo Lógico de atuação profissional (da fisioterapia e multidisciplinar), além de um Caderno de Atenção Integral à Saúde da Criança, no âmbito da Fisioterapia. Em seguida, estes instrumentos foram inseridos na formação de fisioterapeutas, bem como em programas de educação permanente desta categoria profissional. **Conclusão:** A docência em fisioterapia promoveu o fortalecimento do

ensino, da qualificação profissional e do fomento a educação permanente em saúde, especialmente na garantia do cuidado integral à saúde da criança, especialmente as com deficiência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Zika vírus; Saúde da criança; Fisioterapia; Educação em saúde.

**ABSTRACT: Introduction:** The Zika virus epidemic in Brazil and related congenital syndrome, including microcephaly, were instituted as an emergency in Public Health. In view of this scenario, the Regional Council of Physiotherapy and Occupational Therapy of the 1st Region (CREFITO-1) created a physiotherapy working group on in Zika Virus Congenital Syndrome (GT-FSCZV). **Objective:** To report the actions developed by the WG-FSCZV that fostered the re-discussion of the training process of physical therapists in the integral health care of children. **Methodology:** This is an account of experiences of the actions carried out in Brazil by the GT-FSCZV, from 2016 to 2018, either by the members themselves or by partners (other physiotherapists, higher education institutions, health secretariats, research institutions, associative movements, among others). All the actions sought to guarantee in integrality in the care of children, based on the complexity of the cases, the difficulty in accessing the rehabilitation services and the fragile articulation of the network. **Results:** After tracing the profile of the physiotherapists who worked with the child's health in the state of Pernambuco, several workshops were held that culminated in the Logical Models of professional performance (physiotherapy and multidisciplinary), as well as a Book of Integral Attention to Children's Health, in the field of physical therapy. Then, these instruments were inserted in the training of physiotherapists, as well as in permanent education programs of this professional category. **Conclusion:** Teaching in physiotherapy promoted the strengthening of teaching, professional qualification and promotion of permanent health education, especially in guaranteeing integral health care for children, especially those with disabilities.

**Keywords:** Zika virus; Child health; Physical Therapy; Health education.

## 1 | INTRODUÇÃO

A infecção fetal pelo vírus Zika (VZIK) causa graves anomalias no desenvolvimento do Sistema Nervoso Central. Os principais achados da síndrome congênita pelo VZIK são a desproporção craniofacial com aspecto microcefálico associada a calcificações predominando na junção córtico-subcortical, malformações do desenvolvimento cortical, ventriculomegalia e anormalidades na formação do corpo caloso (RIBEIRO et al., 2017). Dentre as alterações encontrada pelo VZIK, destacam-se a hipertonia global grave com hiperreflexia, irritabilidade, hiperexcitabilidade, choro excessivo, distúrbio de deglutição além de déficits auditivos e visuais (EICKMANN et al., 2016).

Em mulheres grávidas o contágio pode se resultar em uma difícil jornada para a criança e para a mulher, pois o feto pode sofrer alterações em seu desenvolvimento. Grande parte das pessoas que são infectadas pelo vírus não possuem sintomas, logo,

é primordial uma vigilância criteriosa e efetiva para a detecção dos casos (OLIVEIRA et al., 2016; SOUZA et al., 2016).

Segundo dados do Ministério da Saúde (2015), no período de 2010 a 2014, uma média de 156 casos de microcefalia foi registrado no Brasil através do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc). Todavia, apenas no ano de 2015 foram registrados 1.247 recém-nascidos com essa malformação, sendo Pernambuco o estado brasileiro com maior número de casos, totalizando 646 bebês atingidos pela epidemia da Síndrome Congênita do Zika Virus (SCZV) (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016).

Em 11 de novembro de 2015, diante da alteração do padrão de ocorrência de microcefalias no Brasil, em Pernambuco e outros estados, o Ministério da Saúde decretou situação de emergência em Saúde Pública de importância nacional (VARGAS et al., 2016).

Por se tratar de uma questão de saúde pública, envolve aspectos éticos, sociais, financeiros e clínicos, representando por si só um desafio. Significa que a população está enfrentando um enorme desafio que necessita de um sistema de assistência qualificado, multiprofissional, intersetorial, que atenda as necessidades dos envolvidos. É indispensável a existência de formas de cuidado e ações de intervenção ao longo do desenvolvimento da criança, além de apoio aos pais, familiares e demais cuidadores, com o intuito de garantir qualidade de vida aos envolvidos nesse processo.

Diante da necessidade urgente de mobilização e de intervenções para garantir a integralidade do cuidado às crianças e às suas famílias, o Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª Região (CREFITO-1) instituiu um Grupo de Trabalho em Fisioterapia na Síndrome Congênita do Zika Vírus (GT-FSCZV).

O objetivo do GT-FSCZV foi garantir à sociedade pernambucana, em especial às famílias acometidas pela síndrome, avaliação e atendimento de excelência nas áreas da Fisioterapia. O trabalho foi pautado na demanda gerada por essa epidemia, desde a complexidade envolvida nos casos, a dificuldade no acesso aos serviços de reabilitação e a frágil articulação entre atenção básica e rede especializada. Dessa forma, o objetivo deste artigo é relatar as ações desenvolvidas pelo GT-FSCZV que fomentaram a rediscussão do processo de formação de fisioterapeutas na atenção integral à saúde da criança, a partir da construção coletiva de docentes da área de fisioterapia.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo que utilizou como ferramenta metodológica o relato de experiência, com o objetivo de apresentar as ações realizadas pelo GT-FSCZV no Brasil, primordialmente no estado de Pernambuco, por se tratar do local de origem deste GT.

O período de realização deste trabalho é de março de 2016 à julho de 2018, iniciando-se no momento de publicação da Portaria Nº 075/2016 do Conselho Regional de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional da 1ª Região (CREFITO-1), que institui a criação do GT-FSCZV, até o momento de organização da IV turma da formação para os profissionais vinculados à Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco, intitulada “Qualificação da atenção à saúde infantil: fortalecendo o cuidado à criança com deficiência em tempos de Zika Vírus”, que representa a conclusão do planejamento estipulado para o ano de 2018.

A partir da sua criação, o GT-FSCZV deparou-se com um grande desafio, que era conciliar a garantia à sociedade de uma avaliação e atendimento fisioterapêuticos de qualidade, dentro da integralidade do cuidado, para as famílias acometidas pela SCZV, com a função desta autarquia federal, que é normatizar e exercer o controle ético, científico e social das atividades de Fisioterapia.

Assim, para alcançar esse desafio, as ações realizadas pelo GT abrangeram áreas políticas, regulamentadoras, educativas e fiscalizadoras e, à medida que as primeiras ações planejadas foram sendo concretizadas, as novas ações que iam surgindo, foram sendo remodeladas a partir da conscientização de alguns aspectos, como:

(1) o trabalho não deveria estar restrito às crianças e famílias acometidas pela SCZV, mas sim ser ampliado para todas as crianças, especialmente as com deficiência, cujas necessidades são as mesmas, independente da condição clínica apresentada;

(2) os investimentos das ações deveriam extrapolar a assistência “do momento”, mas sim garantir esse cuidado ao longo do tempo. Para isso, fez-se necessário a rediscussão do processo de formação do Fisioterapeuta, desde a graduação até ao processo de educação permanente dos profissionais já inseridos na rede;

(3) mediante a magnitude e complexidade da situação, a equipe executora deste projeto deveria ser ampliada, não de uma forma apenas formal, mas sim da co-responsabilização das pessoas nesse processo. Para isso preconizou-se a utilização constante dos princípios e ferramentas da metodologia ativa, incentivando as construções coletivas. A intersectorialidade também foi imprescindível para o sucesso alcançado;

(4) a área de abrangência das ações do GT-FSCZV necessitavam extrapolar a circunscrição geográfica do estado de Pernambuco, inclusive para que pudessem garantir à durabilidade das propostas construídas e executadas e, se possível, interferir nas políticas públicas que garantirão os direitos desta parcela da sociedade.

A primeira estratégia executada pelo GT foi a aplicação de um questionário *on line* para identificar o perfil dos fisioterapeutas que atuavam na área da Saúde da criança, no estado de Pernambuco, e assim entender quais as reais necessidades destes profissionais. Este questionário foi enviado pelo *mailing list* do próprio CREFITO-1, entendendo-se que esta era uma estratégia para obter um maior número possível de respostas, num curto período de tempo.

A partir das respostas obtidas neste questionário, foram planejados eventos científicos e oficinas, com o intuito de facilitar as trocas de experiências voltadas à atenção à saúde da criança, baseando-se no contexto profissional da realidade dos serviços e territórios ocupados e na reflexão da prática vivenciada pela formação profissional nos diversos ambientes de trabalho. Em todos esses momentos, como público alvo, priorizou-se a participação de Fisioterapeutas que exercessem a docência, seja no âmbito da graduação ou da pós-graduação, inclusive nas residências profissionais.

Esses eventos e oficinas buscavam organizar o processo de trabalho no âmbito da assistência à criança, inclusive preocupando-se com o fortalecimento da rede de atenção à saúde (RAS) que assiste a esta população e ao Sistema Único de Saúde (SUS) conseqüentemente. Entretanto, para que a adesão acontecesse e modificação da realidade existente fosse concretizada, fez-se necessário que o modelo de processo de trabalho que fosse proposto tivesse sido desenvolvido pelos próprios profissionais, para que assim o empoderamento e o reconhecimento da proposta estivessem garantidos.

Todos os produtos e encaminhamentos das ações pelo GT-FSCZV fomentaram a discussão política e técnica para a elaboração da proposta de formação intitulada “Qualificação da atenção à saúde infantil: fortalecendo o cuidado à criança com deficiência em tempos de Zika Vírus”, que fazia parte do Projeto de Educação Permanente.

Esta formação, desde o conteúdo metodológico, logístico e técnico-científico, contou com a construção de vários atores além do GT, como: Conselho Regional de Fonoaudiologia (CREFONO-4); Conselho Regional de Psicologia (CRP 02); e Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco - SES/PE (Escola em Saúde Pública de Pernambuco, Coordenação de Atenção à Saúde da Pessoa Com Deficiência, Gerência de Expansão e Qualificação da Atenção Primária em Saúde, Núcleo de Apoio de Famílias das Crianças com a SCZV).

Por fim, o trabalho realizado pelo GT-FSCZV, seja em alguma de suas ações, contou ainda com a parceria e/ou apoio das seguintes instituições: instituições de ensino superior dos cursos de graduação em Fisioterapia dos estados de Pernambuco e do Rio Grande do Norte; instituições de pesquisa, como a Fundação Oswaldo Cruz (FioCruz); Secretaria de saúde do Estado do Rio de Janeiro; Secretarias de saúde de vários municípios de Pernambuco e também de Maceió/Alagoas; movimentos associativos, como Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia (ABENFISIO), Associação Brasileira em Saúde Coletiva (ABRASCO), Associação dos Fisioterapeutas do Brasil (AFB), Associação Brasileira de Fisioterapia Neurofuncional (ABRAFIN), Associação Brasileira Rede Unida (REDE UNIDA); movimentos dos usuários, como Aliança das Famílias de Doenças Raras (AMAR) e união de Mães de Anjos (UMA); entre outras.



### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Primeiramente, a partir do questionário intitulado ‘Conhecendo o perfil dos Fisioterapeutas que atuam na saúde da criança e do adolescente, nos diferentes níveis da Rede de Atenção à Saúde do estado de Pernambuco’, traçou-se o perfil dos profissionais, a partir das respostas de 135 Fisioterapeutas, obtendo-se as seguintes informações: 80% (n=108) eram do sexo feminino; a faixa etária variou de 23 a 59 anos e 85,92% dos profissionais formaram-se entre os anos de 2001 a 2016.

Ainda sobre o perfil dos fisioterapeutas, 79,25% possuem curso de aperfeiçoamento/especialização na área de pediatria; 23,7% concluíram mestrado e 5,18% são doutores. A maioria desses profissionais informou que presta assistência à crianças e adolescentes ‘muito frequentemente’ (34,07%) e ‘frequentemente’ (24,44%) em diversas áreas de especialidades, sendo a ‘Neurologia infantil’ uma das mais citadas (48,14%). Desses, 38,51% prestam assistência à crianças com a SCZV.

Quando perguntados se gostariam de participar de cursos de formação/capacitação para o cuidado de crianças com SCZV, 93,34% do total informaram que gostaria de participar, sendo o tema “Abordagens terapêuticas” mais citado (74,81% das respostas) (Tabela 1).

O QUE VOCÊ GOSTARIA QUE FOSSE ABORDADO NA FORMAÇÃO?	n (%)
Métodos de avaliação	97 (71,85)
Abordagens terapêuticas	101 (74,81)
Cuidados e orientações domiciliares	75 (55,55)
Cuidados e abordagens familiares	34 (25,18)
Tecnologia Assistiva	75 (55,55)
Abordagem interdisciplinar	91 (67,40)
Conhecimento da rede de atenção à saúde	69 (51,11)

Tabela 1 – Temas de interesse em capacitação dos Fisioterapeutas atuantes no Estado de Pernambuco (n=135) que responderam ao questionário do GT/CREFITO-1, no primeiro semestre de 2016

Fez-se necessário também o reconhecimento do perfil clínico-biológico e socioeconômico das crianças acometidas pela SCZV, sendo esta uma das demandas oriundas das instituições de ensino, que, ao comprometerem-se com uma formação voltada às necessidades locorregionais, começaram a contribuir com o GT na organização de discussões científicas multidisciplinares e intersetoriais, bem como com mutirões para assistência às crianças e orientações aos familiares, sempre que possível em parceria com serviços da RAS e com os gestores vinculados ao SUS.

A identificação do perfil dos profissionais e do perfil clínico-biológico e socioeconômico das crianças acometidas contribuíram para o planejamento de ações e intervenções, por parte do GT-FSCZV, que atendessem às necessidades dos

profissionais, na realidade das famílias acometidas.

Após essas etapas e realizando revisões das evidências científicas publicadas na época (COFFITO, 2016), verificou-se a necessidade da existência de materiais que fornecessem informações técnicas que subsidiassem, não só a assistência fisioterapêutica das crianças, mas também o processo de trabalho para a garantia dessa assistência. Daí propôs-se a elaboração de um “Caderno de Atenção Integral à Saúde da Criança, no âmbito da Fisioterapia”.

Com este objetivo foram realizadas duas oficinas de 8 horas cada, para promover a troca de experiências dos profissionais de diversas categorias que assistissem crianças em seu exercício profissional. As oficinas foram intituladas como *Encontro de profissionais que assistem crianças e adolescentes, do estado de Pernambuco*.

A idéia era que fosse identificado e mapeado o contexto profissional das diversas realidades dos serviços, nos mais diferentes territórios existentes no estado de Pernambuco, além da valorização das diversas práticas vivenciadas nestes ambientes de trabalho. A primeira oficina foi multidisciplinar e aconteceu em julho de 2016 numa instituição de ensino superior (IES) particular de Pernambuco, tendo a participação de aproximadamente 120 profissionais, incluindo nesse grupo docentes em fisioterapia (Figura 1).



Figura 1: I ENCONTRO DE PROFISSIONAIS QUE ASSISTEM CRIANÇAS E ADOLESCENTES, DO ESTADO DE PERNAMBUCO. Oficina com profissionais inseridos nas diversas esferas da assistência à saúde da criança

Na metodologia dessa oficina foi utilizado casos reais da SCZV que possibilitaram discussão sobre as atribuições comuns e específicas das diversas categorias profissionais envolvidas na assistência, elencando as dificuldades e potencialidades na condução do cuidado. Com base nos produtos obtidos, que foram devidamente organizados, realizou-se a segunda oficina, que desta vez teve como público alvo apenas Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais, incluindo mais uma vez os que exercessem a docência.

O principal objetivo da segunda oficina foi trabalhar o produto consolidado pelo GT em cada uma das categorias, separadamente, validando a proposição de um modelo lógico (ML) de atuação profissional, entendendo que o ML é uma ferramenta

bastante útil, que permite de maneira visual e sistemática apresentar as relações entre recursos necessários, intervenções (atividades planejadas) e efeitos esperados (produtos, resultados e impactos) que se pretende alcançar com um determinado programa (BEZERRA, CAZARIN e ALVES, 2010).

Iniciou-se assim a elaboração do “Caderno de Atenção Integral à Saúde da Criança, no âmbito da Fisioterapia”, cuja publicação para tiragem gratuita aconteceu em maio de 2018, a partir do lançamento nacional e simultâneo no XXII Congresso Brasileiro de Fisioterapia (COBRAF), em Belo Horizonte/ Minas Gerais, e no 13º Congresso Internacional da Rede Unida (REDE UNIDA), em Manaus/Amazonas (disponível em <http://.crefito1.org.br/caderno-de-atencao-integral-a-saude-da-crianca-no-ambito-da-fisioterapia-disponivel-para-download/>; Editora Redeunida) (Figura 2).



Figura 2: Caderno de atenção integral à saúde da Criança, no âmbito da Fisioterapia, construído a partir de discussões com Fisioterapeutas do Estado de Pernambuco, com *expertise* na assistência à criança com deficiência

Para a concretização do “Caderno de Atenção Integral à Saúde da Criança, no âmbito da Fisioterapia” foram realizadas outras ações no intervalo de agosto de 2016 a maio de 2018, com o intuito de apresentar e debater o conteúdo que estava sendo organizado.

Em agosto de 2016, foi iniciada a realização de oficinas piloto, com temáticas identificadas a partir das respostas obtidas nos questionários aplicados aos profissionais do Estado de Pernambuco. Ao todo, nas quatro oficinas realizadas, foram capacitados aproximadamente 200 fisioterapeutas de todo o Estado, inseridos na assistência, seja na atenção básica ou na rede especializada. As oficinas realizadas aconteceram em IES ou na sede da AMAR.

Os temas das oficinas foram os seguintes: *Massagem Shantala e Banho de Ofurô como proposta para redução de irritabilidade em crianças com microcefalia* (Figura 3); *Adequadores posturais de baixo custo* (Figura 4); *Fisioterapia Respiratória na garantia do cuidado integral: um olhar segundo a CIF*; *Formação teórico-prática no enfrentamento da SCZV*.



Figura 3: Oficina de Massagem Shantala e Banho de Ofurô como proposta para redução da irritabilidade de bebês com a SCZV

Esta última formação, a *Formação teórico-prática no enfrentamento da SCZV*, foi planejada como projeto de extensão do Laboratório de Fisioterapia em Saúde Coletiva do Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal de Pernambuco (LAFISC), tendo como parceiros os Departamentos de Fonoaudiologia e de Terapia Ocupacional desta mesma Universidade, tendo o apoio do CREFITO-1. Estas formações tiveram como público alvo os profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e também os agentes comunitários em saúde.



Figura 4: Oficina Adequadores Posturais de Baixo Custo, realizada em parceria com a Aliança das Famílias de Doenças Raras (AMAR)

Já em 2017, dentre as ações realizadas pelo GT-FSCZV, citam-se as oficinas para construção do Modelo Lógico Multiprofissional (MLM) de Atenção Integral à Saúde da Criança com Deficiência, entendendo que o trabalho multiprofissional faz parte do processo de trabalho do fisioterapeuta. As oficinas foram realizadas em eventos científicos da área de saúde: primeiro no III Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde, organizado pela Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO); na Feira de Soluções para a Saúde Inovações aplicadas à Zika,

Dengue e Chikungunya, realizada em Salvador/Bahia pela FioCruz; no Congresso Internacional de Microcefalia e Audição também para validação do MLM realizada em Maceió/Alagoas.

Ainda em 2017, o GT avançou para as etapas seguintes de seu planejamento inicial, que era o Projeto de Educação Permanente. Uma das etapas previa a realização, no final do primeiro semestre de 2017, de uma oficina voltada exclusivamente para Docentes dos Cursos de Fisioterapia. Nesta oficina estiveram presentes 30 docentes (responsáveis por disciplinas relacionadas à pediatria e à saúde coletiva nos cursos de graduação em fisioterapia), o que representa 60% das instituições de ensino superior (IES) do estado que oferecem cursos de Fisioterapia. Havia representantes, inclusive, de IES localizadas no agreste (município de Caruaru) e sertão de Pernambuco (município de Petrolina) (Figura 5).



Figura 5: Oficina para Docentes dos Cursos de Graduação em Fisioterapia de Instituições de Ensino públicas e privadas do estado de Pernambuco

Essa oficina, realizada numa IES particular do estado, objetivou discutir a formação profissional que atendessem às necessidades da sociedade pernambucana em relação ao cuidado da criança com deficiência, ou seja, que estivesse adequada às necessidades epidemiológicas locais. Ao final da oficina, os docentes comprometeram-se em utilizar, com mais ênfase, os princípios da integralidade e interprofissionalidade para guiar a construção da aprendizagem no cuidado à essa população. Como instrumento facilitador dessa abordagem pedagógica, os docentes foram incentivados a utilizar o ML da Fisioterapia, como também o MLM, que estão detalhados e disponíveis no “Caderno de Atenção Integral à Saúde da Criança, no âmbito da Fisioterapia”.

Ainda na perspectiva da Formação em Fisioterapia, em setembro de 2017, foi realizada mais uma oficina para docentes, sendo que desta vez com caráter nacional, no IV Congresso Brasileiro de Educação em Fisioterapia, em João Pessoa/Paraíba, promovido pela Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia (ABENFISIO), que entendendo a importância desse projeto, apoiou e fomentou junto à Rede Unida, a publicação do “Caderno de Atenção Integral à Saúde da Criança, no âmbito da

Fisioterapia”.

Como resultados e produtos desses investimentos, constantemente, o GT-FSCZV recebe relatos da utilização dos ML ou do próprio Caderno, como instrumentos pedagógicos que vêm sendo utilizados em aulas da Graduação em Fisioterapia e em discussões nas Residências Multiprofissionais (Figura 6).



Figura 6: Utilização do Modelo Lógico da Fisioterapia contido no Caderno de Atenção Integral à Saúde da Criança, no âmbito da Fisioterapia em aulas da graduação em fisioterapia

Por fim, no final do 1º semestre de 2017, dando continuidade ao Projeto de Educação Permanente, iniciou-se a discussão para a construção de uma formação para profissionais vinculados ao SUS, que pudesse ser oferecida em parceria com a secretaria de saúde estadual de Pernambuco. A idéia era conseguir contribuir para o fortalecimento da RAS, junto ao SUS. Assim, uma das ações priorizadas pelo GT-FSCZV foi articular parcerias para concretizar este projeto, que foi intitulado “*Qualificação da atenção à saúde infantil: fortalecendo o cuidado à criança com deficiência em tempos de Zika Vírus*”.

Esta formação é uma força tarefa conjunta do dos cursos CREFITO-1 com o Conselho Regional de Fonoaudiologia (CREFONO-4); Conselho Regional de Psicologia (CRP 02); e Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco - SES/PE (Escola em Saúde Pública de Pernambuco, Coordenação de Atenção à Saúde da Pessoa Com

Deficiência, Gerência de Expansão e Qualificação da Atenção Primária em Saúde, Núcleo de Apoio de Famílias das Crianças com a SCZV. Toda a construção foi feita com a participação dos usuários.

De abril à junho de 2018 foram realizadas três turmas dessa formação, abrangendo duas das quatro macrorregionais de saúde do Estado de Pernambuco. Todas as formações aconteceram em IES, o que estreita a aproximação da academia com os profissionais e serviços da RAS. Como facilitadores destas formações, contou-se com a colaboração dos docentes das IES do Estado, seja na própria formação ou no matriciamento de outras ações, como as de multiplicação do saber.

Nestas formações, que tiveram como característica serem oferecidas na modalidade presencial, já foram envolvidos mais de 400 profissionais das diversas categorias. Deste quantitativo, tem-se, aproximadamente, 150 fisioterapeutas (que têm vínculo no SUS ou são docentes ou exercem preceptoria de estágios curriculares). Como estes fisioterapeutas exercem suas atividades na atenção básica ou na rede especializada, estas formações têm contribuído para uma melhor comunicação entre a categoria, fortalecendo o olhar de núcleo. As vagas ociosas das turmas, do quantitativo previsto para a fisioterapia, sempre são preenchidas pelos acadêmicos do último período do curso de fisioterapia.

Para concluir as ações previstas para o GT-FSCZV para o ano de 2018, será realizada no mês de agosto de 2018, a IV turma desta formação, sendo que desta vez no município de Petrolina, situado no sertão do estado, que faz parte de uma macrorregional de saúde que ainda não fora contemplada com esse projeto de educação permanente para os profissionais.

É importante ressaltar ainda, que mediante as repercussões das ações desenvolvidas pelo GT-FSCZV em Pernambuco, especialmente no envolvimento de docentes, oportunidades para contribuição na RAS dos Estados de Rio de Janeiro (RJ) e de Alagoas (AL) também se concretizaram, seja na facilitação para a construção do plano de enfrentamento da atenção básica no RJ (abril de 2018) ou na capacitação de profissionais da atenção básica e da rede especializada de Maceió/AL (junho de 2018).

#### **4 | CONCLUSÃO**

A epidemia do zika virus despertou a necessidade de mudança de paradigmas em saúde, especialmente nos diversos segmentos da sociedade que envolvem a fisioterapia.

Através da experiência docente e apoio de diversos setores, múltiplas ações culminaram no fortalecimento da prática de ensino, na qualificação profissional comprometida com a saúde da população e no incentivo constante para a educação permanente em saúde. A proposta apresentada a partir da fisioterapia contribuiu

substancialmente para a formação e o empoderamento profissional frente a garantia do cuidado integral à saúde da criança, especialmente para as crianças com deficiência.

## REFERÊNCIAS

BEZERRA, Luciana Caroline Albuquerque; CAZARIN, Gisele; ALVES, Cinthia Kalyne de Almeida. Modelagem de programas: da teoria à operacionalização. In: Isabella Samico; Eronildo Felisberto; Ana Cláudia Figueiró; Paulo Germano de Frias. (Org.). **Avaliação em saúde: bases conceituais e operacionais**. 1ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2010, v. 1, p. 65-78

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim epidemiológico**. Brasília, 2016.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Ministério da Saúde divulga novos casos de microcefalia**. Brasília, 2015.

COFFITO. Sistema COFFITO/CREFITOs. **Diagnóstico: Microcefalia. E agora?**. 2016, 12 p. Disponível em: <[http://www.coffito.org.br/site/files/noticias/2016/CartilhaMicrocefalia\\_Final.pdf](http://www.coffito.org.br/site/files/noticias/2016/CartilhaMicrocefalia_Final.pdf)> Acesso em 04 de Junho de 2016.

EICKMANN, Sophie Helena et al . Síndrome da infecção congênita pelo vírus Zika. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v. 32, n. 7, e00047716, 2016. ..

OLIVEIRA, Consuelo Silva de et al . Acompanhamento de gestantes com confirmação laboratorial de infecção pelo vírus Zika na região metropolitana de Belém, Estado do Pará, Brasil: dados preliminares. **Rev Pan-Amaz Saude**, Ananindeua , v. 7, n. esp, p. 209-211, dez. 2016.

RIBEIRO, Bruno Niemeyer de Freitas et al. Síndrome congênita pelo vírus Zika e achados de neuroimagem: o que sabemos até o momento?. **Radiol. Bras.**, São Paulo , v. 50, n. 5, p. 314-322, out. 2017 .

SOUZA, Wayner Vieira de et al . Microcefalia no Estado de Pernambuco, Brasil: características epidemiológicas e avaliação da acurácia diagnóstica dos pontos de corte adotados para notificação de caso. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v. 32, n. 4, e00017216, 2016.

VARGAS, Alexander et al . Características dos primeiros casos de microcefalia possivelmente relacionados ao vírus Zika notificados na Região Metropolitana de Recife, Pernambuco. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília , v. 25, n. 4, p. 691-700, Dec. 2016.



Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-85107-90-1

